



## PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUANTO À IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Érica Vicentin de Souza<sup>1</sup>; Adriana Mendonça Berber<sup>2</sup>; Marisa Ferreira Martins Gomes<sup>3</sup>**

**RESUMO:** O presente trabalho vem discutir a importância da formação do professor de Educação Física e sua qualificação para prática docente nas séries iniciais. A discussão tem como objetivo levantar o conhecimento dos professores municipais em relação à Educação Física nas séries iniciais da Educação Básica identificando os conteúdos que compõem a Educação Física no Ensino Fundamental. Para tanto a pesquisa caracterizou-se pelo enfoque investigativo com a utilização de questionário, sendo treze professoras e um professor entrevistado. Os resultados da pesquisa mostram que esses professores não se encontram capacitados para ministrarem aulas de Educação Física neste nível de ensino. O curso de Formação de Docentes em nível normal negligencia essa disciplina, pois não habilita plenamente os professores, não ofertando subsídios necessários para preparação e execução das aulas dessa disciplina. Com base nas interpretações das informações obtidas conclui-se que, embora essa disciplina seja relevante no contexto educacional, os professores possuem dificuldades em exercer esta função. Percebemos então, que para uma prática de ensino de Educação Física de qualidade faz-se necessário repensar a formação inicial dos professores, pois a ação pedagógica se torna consistente quando o professor tem plenos domínios teóricos e práticos.

**Palavras-chave:** Educação Física; Formação; Professor.

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente tem-se observado que vários municípios da região Vale do Ivaí – Paraná não têm um professor de Educação Física trabalhando nas séries iniciais do ensino fundamental.

Este trabalho vem sendo desenvolvido, na maioria das vezes, por professores habilitados em magistério ou outras licenciaturas, não tendo a formação específica na área de Educação Física, embora, alguns tiveram, conteúdo de Educação Física no magistério.

É sabido que nesta fase segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é de extrema importância, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos,

<sup>1</sup> Professora de Educação Física, formada pelo Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Pr. Especialista em Educação Física Escolar, pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação (ESAP), Ivaiporã – Pr. [evicentin85@hotmail.com](mailto:evicentin85@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora de Educação Física, formada pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Araçongas – Pr. Especialista em Educação Física Escolar, pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação (ESAP), Ivaiporã – Pr. [dri\\_motion@hotmail.com](mailto:dri_motion@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora de Língua Portuguesa, formada pela Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), Campo Mourão – Pr. Especialista em Educação Física Escolar, pelo

esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A Educação Física tem como objetivo desenvolver e estimular o lado biológico do homem, suas aptidões, oferecendo-lhe estímulos ao desenvolvimento em campo de ação (MENEZES, 2008).

A prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, conhecendo as potencialidades e limitações, sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais a sua saúde.

Partindo desta premissa, o presente estudo toma como ponto primordial a seguinte questão: Qual a relevância da formação acadêmica dos professores do Ensino Fundamental para atuarem com a disciplina de Educação Física?

Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de levantar quais conhecimentos os possíveis professores que irão trabalhar com a Educação Física na rede municipal possuem em relação aos conteúdos da Educação Física.

Nesta perspectiva, o estudo será desenvolvido através de pesquisa descritiva, mediante aplicação de um questionário para coleta de dados e posteriormente análise dos dados coletados com a literatura realizada. O objetivo é levantar os conhecimentos dos professores municipais em relação a Educação Física nas séries iniciais da Educação Básica, identificando os conteúdos que compõem a Educação física no ensino fundamental.

A pesquisa encontra-se dividida em quatro partes, sendo a primeira parte composta pela revisão de literatura nela, encontra-se os seguintes capítulos: “Aspectos Históricos da Educação Física”, vem fazer um resgate histórico da Educação Física, enfocando suas mudanças no decorrer destes anos. “Importância do Professor Qualificado” busca acentuar a necessidade do professor qualificado, para atuar com a Educação Física. “Educação Física na Escola: Conteúdo Escolar” demonstra quais os conteúdos da Educação Física, indicados para trabalhar nas séries iniciais do ensino fundamental. A seguir a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho. Por fim, apresenta os resultados, discussões e conclusões finais.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

A presente pesquisa é de abordagem não-experimental de caráter descritiva, na qual segundo Thomas e Nelson (2002, p.280) “é um estudo de status e é amplamente utilizada na educação e nas ciências comportamentais”, podendo entender como uma medida na qual as pessoas vêm buscar opiniões sobre determinado assunto ou mesmo buscar alguma projeção futura nas respostas. A investigação foi realizada com a participação de 14 (quatorze) professores da cidade de Fênix – Paraná, no ano de 2008. Este total corresponde 50% mais 1 (um) dos professores. O instrumento utilizado para a pesquisa junto aos professores foi um questionário contendo 4 (quatro) questões elaboradas pelas pesquisadoras sendo 3 (três) fechadas e 1 (uma) aberta (Anexo 1). O questionário foi entregue ao professor juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, (Anexo 2) e posteriormente recolhido para análise dos dados. O local da coleta dos dados foi uma instituição de ensino fundamental – séries iniciais localizada no município de Fênix, na região noroeste do estado do Paraná, no Vale do Ivaí. A instituição atualmente é mantida pela Prefeitura Municipal de Fênix. Para análise dos dados coletados, observou-se a frequência das respostas dos sujeitos para a análise quantitativa e, para a questão aberta utilizou-se Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2004) criando categorias para as respostas apresentadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar a compreensão, apresentamos os gráficos com a referida discussão. Nesse sentido primeiramente questionamos se curso do magistério contemplava alguma disciplina que discutisse a metodologia do ensino da Educação Física

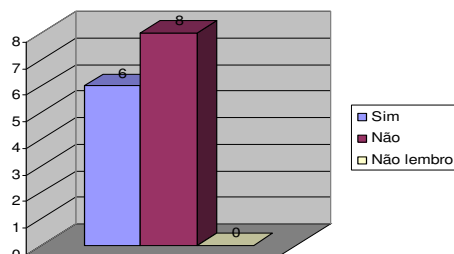


Gráfico 01 - Existência da disciplina de metodologia do ensino de Educação Física

Quando questionados sobre a existência da disciplina de metodologia de ensino da Educação Física observa-se que 6 (42,9%) dos 14 (quatorze) professores tiveram no curso de magistério alguma disciplina relacionada com a metodologia do ensino da Educação Física, enquanto 8 (57,1%) deles não tiveram qualquer disciplina relacionada a metodologia de ensino.

Ao verificar na literatura segundo as Diretrizes Curriculares (2008), apontam que a Educação Física é uma disciplina obrigatória em todos os níveis de ensino. Esta disciplina está presente na nova Diretriz Curricular para o Curso de Formação de Docentes no estado do Paraná (2006), como foi verificado sendo presente no último ano do curso.

Em relação ao estágio específico na área de Educação Física durante o curso de formação, os resultados foram:

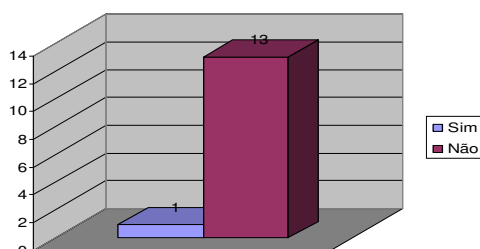


Gráfico 03 - Durante o curso de formação houve estágio específico em Educação Física.

Quando questionados sobre a duração do curso de Formação Docente (antigo Magistério) se houve estágio específico em Educação Física, verifica-se através do gráfico que 1 (7,1%) dos professores tiveram durante seu curso de formação estágio específico na área de Educação Física, enquanto que a maioria 13 (92,9%) não tiveram qualquer contato com a prática desta disciplina, com a forma de trabalhar com esta área.

Não foi constatada uma carga horária de prática de ensino na área de Educação Física no curso de Formação de Docentes (antigo Magistério) no estado do Paraná segundo as Diretrizes Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio, na Modalidade Normal (2006) a carga horária total destinada a estágio é de 800 (oitocentas) horas distribuídas no curso completo.

Considerando os dados obtidos nota-se que esses professores não tiveram estágio de Educação Física demonstrando que esse curso de formação negligencia essa especialidade devido ausência desse estágio específico, pois das 800 (oitocentas) horas,

somente 2 (duas) horas é destinada a disciplina de Metodologia do Ensino de Educação Física porém, não ofertando subsídios necessários para a preparação e execução das aulas dessa disciplina.

Com relação a possibilidades de tais professores estarem trabalhando com a Educação Física os mesmos apontaram determinados conteúdos que poderiam vir a trabalhar, sendo:

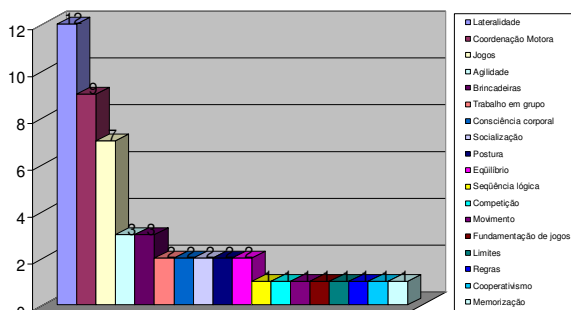


Gráfico 04 - Possíveis conteúdos a serem abordados pelos professores ao trabalhar com a Educação Física.

Quando questionados sobre a escolha de conteúdos para trabalhar com a Educação Física, pode-se observar a gama de possíveis conteúdos que poderiam ser trabalhados pelos professores destacando-se 12 (85,7%) entre eles o conteúdo lateralidade, seguido pela coordenação motora com 9 (64,2%). Pode-se verificar também que o jogos foi o terceiro conteúdo mais citado com 7 (50%), depois as brincadeiras juntamente com a agilidade com 3 (21,4%).

Quando apareceu a categoria jogos e a categoria brincadeiras pode-se observar que alguns professores citaram os jogos participativos e as brincadeiras de rodas. Fica evidente que para esses professores o entendimento de jogos e brincadeiras não está muito claro tornando-se sinônimos muitas vezes. É sabido que jogo segundo Ramos (2008), o jogo é uma atividade rica e de grande efeito correspondendo a atividades lúdicas: intelectuais e afetivas, estimulando a vida social, representando, assim, diferentes papéis assumidos na sociedade, desde, as relações de poder, até as estruturas de ações comunitárias, sendo que, no ato de brincar, a criança interpreta diferentes papéis, assumindo responsabilidades e desenvolvendo atitudes de respeito, propiciando a superação das etapas do ser afetivo, proporcionando e descobrindo a importância de cultivar amizades.

Em relação a 2 (14,2%) dos entrevistados verifica-se a presença de conteúdos como: trabalho em grupo, consciência corporal, socialização, postura e equilíbrio.

Observa-se também que alguns professores citaram determinados conteúdos, com menos frequência como: memorização, seqüência lógica, movimento, competição, fundamentação de jogos, limites, regras e cooperativismo, apresentando por 1 (7,1%).

Entre os conteúdos mais citados a lateralidade, é um conteúdo presente para o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná (PARANÁ, 1992) sendo adotado no ciclo básico de alfabetização e na terceira e quarta série. Entre outros conteúdos citados pelos professores e presente neste currículo, verifica-se a presença da coordenação, equilíbrio, jogos e regras. A coordenação segundo o Currículo Básico (1992), pode ser fina, ampla e visomotor, já os jogos podem ser de imitação, concentração, simbólicos, rítmicos e intelectivos.

Verificando o PCN (1997), pode-se observar as brincadeiras, brincadeiras cantadas, discussões de regras dos jogos e a percepção do corpo, citados também pelos professores. Já Palma et al (2008), apresenta a coordenação, os jogos populares e os brinquedos cantados.

Freitas (2000) enfatiza os movimentos básicos, a participação de atividades interagindo cooperativamente, uma vez que o cooperativismo também foi citado entre os professores como possíveis conteúdos a serem administrados.

Uma das professoras no qual respondeu as questões afirmou que não se sentiria preparada para trabalhar com a disciplina de Educação Física, uma vez que “esta disciplina necessita de professores aptos e habilitados para exercer esta função”.

Mas o principal conforme Palma et al (2008), é que os docentes apropriem-se de todos os conhecimentos para assim elaborarem as matrizes curriculares, uma vez que a Educação Física como outras áreas possuem muitos conteúdos a serem trabalhados.

#### **4 CONCLUSÃO**

No decorrer deste estudo observamos que os professores ao serem questionados sobre a atuação na área de educação física revelaram um conhecimento superficial sobre os conteúdos que podem ser trabalhados durante uma aula. Foi constatado que embora tenham um conhecimento de alguns conteúdos básicos os mesmos possuem dificuldades em sistematizá-los e não se encontram capacitados para exercer esta função. Apesar de ser comum esta prática, comprovou-se que uma ação pedagógica se torna consistente quando o professor possui plenos domínios teóricos e práticos.

Assim, é importante ressaltar que a ausência de uma formação adequada ao professor de Educação Física remete a dificuldade de uma ação pedagógica planejada e de qualidade com o ensino dessa matéria. Dessa forma, compreendemos a importância de abolir uma visão equivocada da Educação Física como disciplina secundária e repensar o seu valioso papel na educação.

#### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3 ed. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.96p.

FREITAS, F.F. O conteúdo biomecânico na Educação Física Escolar: uma análise a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais. In: **Revista Paulista de Educação Física**. v. 14, n. 1. São Paulo,2000, p. 78-84.

MENEZES, C. V. **A importância da Educação Física nos Anos Iniciais**. Disponível em: <<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/a-importancia-educacao-fisica-nos-anos-iniciais.htm>>. Acesso em: 12 Nov 2008.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação Física e a Organização Curricular: educação infantil e ensino fundamental**. Londrina: EDUEL, 2008. 158p.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná**. 2 ed. Curitiba: SEED, 1992. 278p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio**. Curitiba: SEED, 2008. 31p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio, na Modalidade Normal.** Curitiba: SEED, 2006.

RAMOS, M. C. A. L. **Jogar e Brincar:** representando papéis, a criança constrói o próprio conhecimento e, conseqüentemente, sua própria personalidade. Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br/artigos/rev01-07.pdf>>. Acesso em: 12 jan 2009.

THOMAS, J. R., NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.